ENGIE Brasil Energia
Apresentação de Resultados

1T21
05 de maio de 2021

Aviso Importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "Companhia"), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da ENGIE Brasil Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da **ENGIE Brasil Energia**, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da **ENGIE Brasil Energia** podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da **ENGIE Brasil Energia** ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da **ENGIE Brasil Energia**. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

1. Destaques

2. Comercialização de Energia

3. Expansão

4. Desempenho Financeiro

5. Material de Apoio





1

Destaques

Destaques

Principais drivers do trimestre

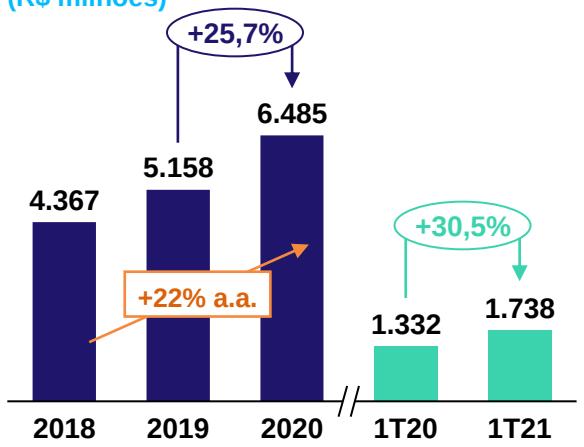
Positivo:

- Maior geração de fonte eólica
- Redução de compras de energia para gestão do portfólio
- Contribuição segmento de transmissão de energia
- **+69,9%** da contribuição da TAG versus 1T20
- Não-recorrente – complemento aos valores da repactuação do risco hidrológico
- Preço médio de venda de energia: **+6,7%**

Negativo:

- Elevação juros e correção monetária sobre concessões a pagar e dívidas, impactados pelas altas do IGPM e IPCA.
- Resultado CCEE: GSF no 1T21 versus secundária no 1T20
- Redução da quantidade de energia vendida
- Maior custo com combustíveis

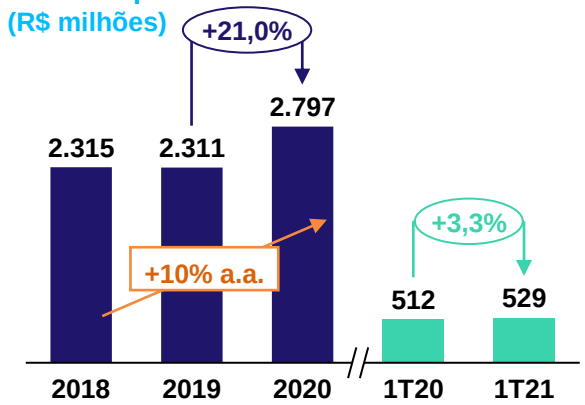
Ebitda[1]
(R$ milhões)



Contribuição ao Ebitda vs 1T20:

- Compras energia: **+ R$ 167 milhões**
- Transmissão: **+ R$ 143 milhões**
- TAG: **+ R$ 72 milhões**
- Repactuação: **+ R$ 52 milhões**
- Preço e volume de vendas: **+ R$ 42 milhões**
- Curto prazo/CCEE: **- R$ 48 milhões**
- Combustível: **- R$ 30 milhões**

Lucro Líquido
(R$ milhões)



Lucro Líquido:

- Impacto do IGPM sobre correção de concessões a pagar

Nota:
[1]Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

Destaques



Continuidade das ações de enfrentamento à Covid-19:

- Adesão ao movimento Unidos pela Vacina, voltado à aquisição de insumos para vacinação;
- Viabilização de uma usina de oxigênio em Ponta Grossa/PR e doação de EPIs, máquinas, equipamentos e utensílios médicos para hospitais da região e de outros estados, como Pará e Tocantins, em parceria com BNDES;
- Participação no Projeto Aliança pela Vida em SC;
- Em parceria com outras empresas do país, doação ao Ministério da Saúde de R$ 3,4 milhões em medicamentos para intubação;
- Participação na viabilização do Estímulo SC, um fundo constituído por doações empresariais locais que irá financiar pequenos e médios negócios no Estado;
- Aplicação de testes semanais em colaboradores e prestadores de serviços, além da manutenção dos protocolos;
- Campanha de arrecadação de recursos junto aos colaboradores para ajuda às comunidades do entorno da sede e usinas;

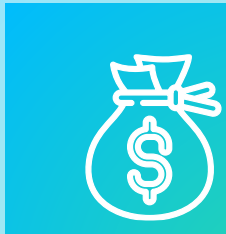
Conjunto Eólico Campo Largo II recebeu autorização da Aneel para iniciar as **operações comerciais das Centrais Eólicas IX, X e XIV**, somando 79,8 MW (22%) de capacidade instalada em operação, de um total de 361,2 MW. Outras centrais eólicas entraram em operação em teste e comercial no mês de abril.

Fitch Ratings reafirmou o ***Rating* Nacional de Longo Prazo em 'AAA(bra)'**. Os *ratings* internacionais de longo prazo em moeda estrangeira e local também foram reafirmados, respectivamente, em 'BB' e 'BBB-'.

Destaques



A Companhia concedeu a **FRAM Capital o direito de exclusividade** por 120 dias, a contar de 25 de fevereiro de 2021, para realização de *due diligence* acerca da alienação do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda.



Aprovada pela AGO em 28 de abril, a distribuição de **dividendos complementares ao** exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, no **valor de R$ 609,6 milhões (R$ 0,7471/ação)**. As ações serão negociadas ex-dividendos a partir de 12/05/2021 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva.



Retomado o **processo de venda** da totalidade das ações da **Usina Termelétrica Pampa Sul**, em linha com a **estratégia de descarbonização** da ENGIE no mundo.



ENGIE é reconhecida como a **melhor empresa da América Latina na categoria Meio Ambiente** com o Latin Trade IndexAmericas Sustainability Award 2021, desenvolvido pelo BID em parceria com a revista Latin Trade.

Destaques



Lançamento do **Relatório de Sustentabilidade 2020**, uma importante ferramenta de prestação de contas à sociedade, que segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e conta com a Asseguração da Bureau Veritas.

Neste ano, os principais destaques foram:

- ✓ ênfase ao enfrentamento da crise sanitária e seus desdobramentos;
- ✓ contexto estratégico presente e futuro;
- ✓ governança corporativa e desempenho socioambiental.

Acesse o conteúdo completo aqui.

2

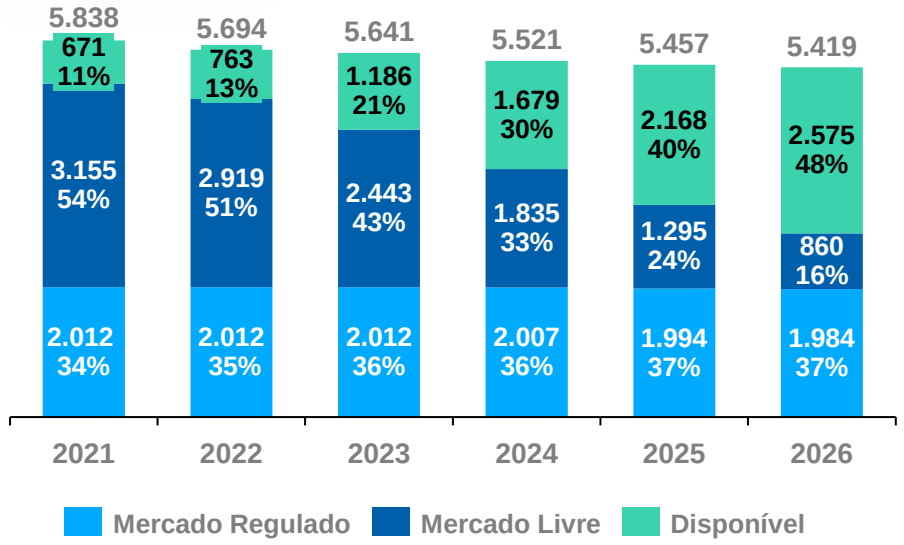
Comercialização de Energia

Estratégia de Comercialização de Energia

Diversificação do portfólio e venda gradativa de disponibilidade futura de energia

Balanço de Energia (% do total; em MWm)

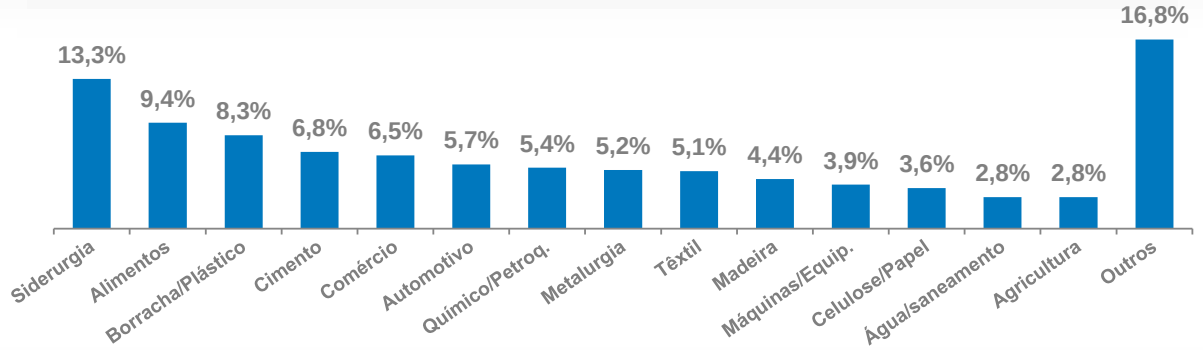
em 31/03/2021



Breakdown da energia contratada por mercado - 2021

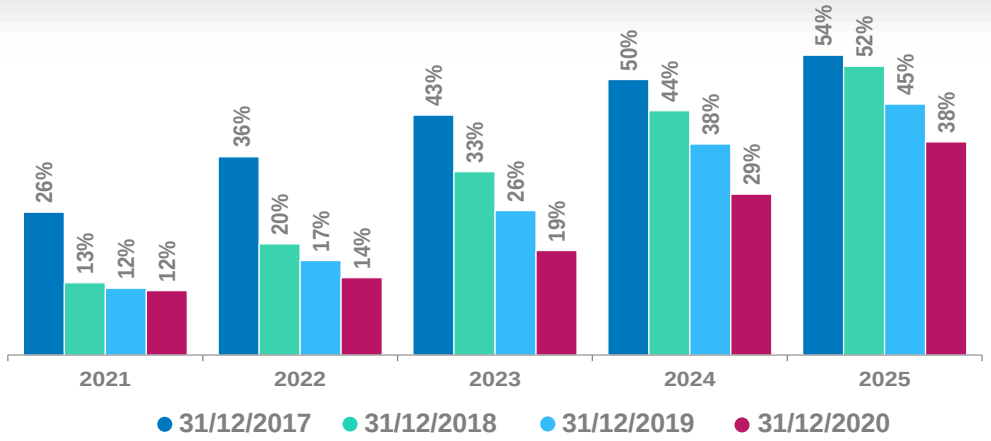


Volume de vendas para clientes livres em 2021: 2.377 MWm



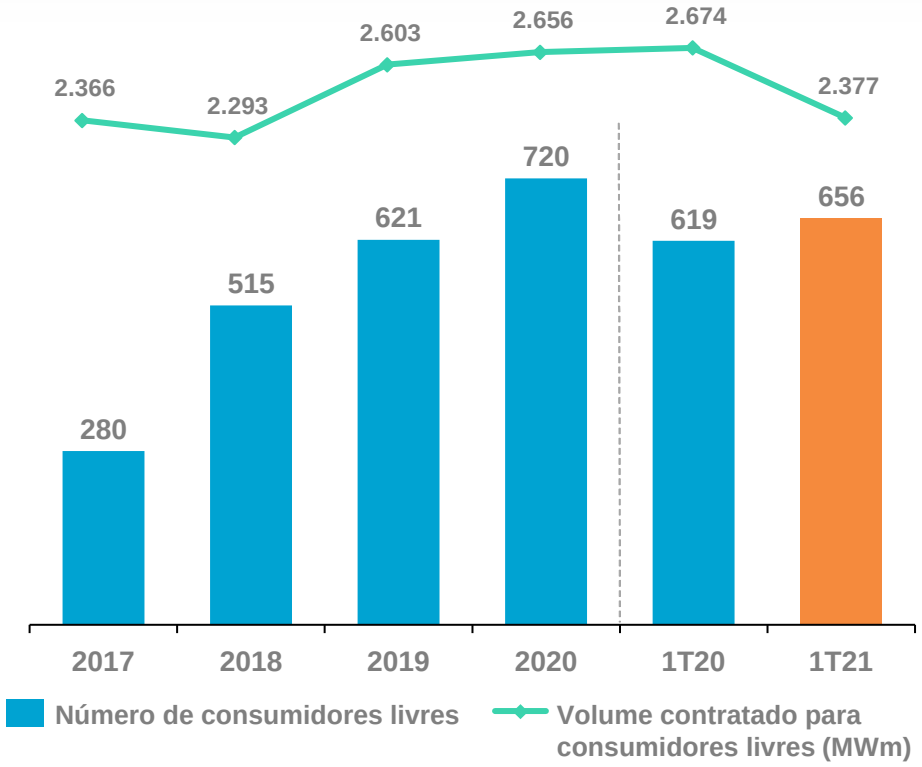
Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.

Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



Estratégia de Comercialização de Energia

Evolução do número de consumidores livres[1]



Nota:
[1] Desconsiderando operações de *trading*.

1.703 (+13% em rel. 1T20)
Unidades Consumidoras em fornecimento no 1T21

38,0%
Participação de Clientes Livres no total da receita operacional líquida

41,0%
Participação de Clientes Livres no total das vendas físicas

11,5% (-1,3 p.p em rel. 1T20)
Market share do ACL no 1T21 (em relação ao total de Energia livre)

406 tCO2
RCEs vendidas no 1T21 (Redução Certificada de Emissões)

1.006 GWh
CERs comercializados no 1T21 (Certificados de Energia Renovável)

3

Expansão

Projeto Eólico em Construção:

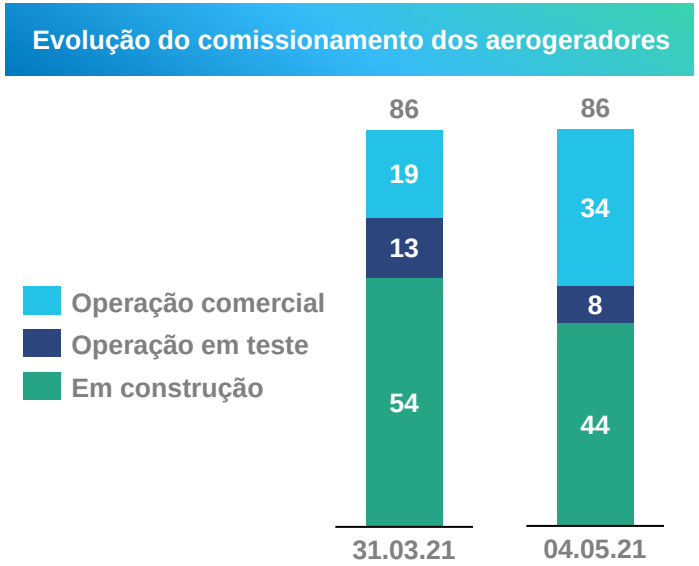
Conjunto Eólico Campo Largo II

Progresso acumulado de aproximadamente 86% da obra ao final do 1T21.

- 3 dos 11 parques eólicos iniciaram operação comercial e outros 2 parques iniciaram operação em teste durante o 1T21.
- Concluídas as obras civis e a instalação das redes de média tensão, que conectam os aerogeradores à subestação coletora.
- Operação comercial integral até o terceiro trimestre de 2021.



Montagem dos aerogeradores



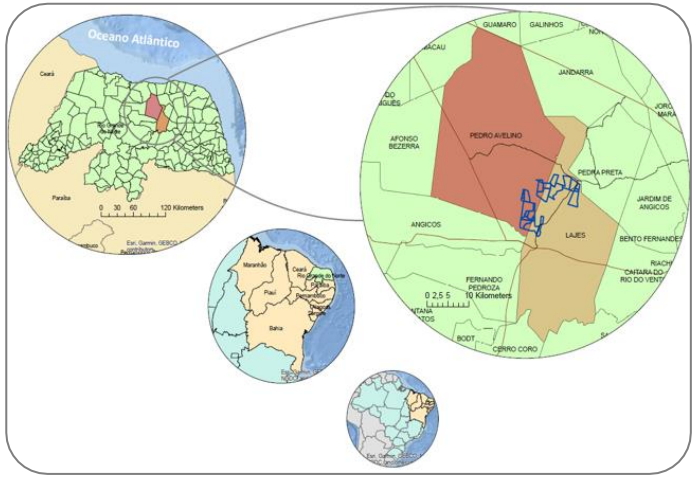


Projeto Eólico em Implantação:

Conjunto Eólico Santo Agostinho (Fase I)

O processo de aquisição dos principais equipamentos, desenvolvimento de estudos de engenharia e execução de topografia estão em andamento.

- Assinado em jan/21 o contrato de fornecimento dos aerogeradores com a Siemens Gamesa para início da implantação.
- Licença prévia emitida pelo Idema, órgão ambiental do RN, em junho de 2016.
- Em junho de 2020, protocolada a solicitação de licença de instalação.
- 100% da energia direcionada para o Mercado Livre.





CE Santo Agostinho
Lajes e Pedro Avelino (RN) (Fase I)

Capacidade Instalada:
434 MW

Capacidade Comercial (bruta):
218 MWm

Investimento (R$ mm)[1]: ~R$ 2.300

Início da construção: 2021	Início da operação: até mar/2023

Nº de aerogeradores: 70 (6,2 MW cada)

Nota:
[1] Valor base dezembro de 2020.

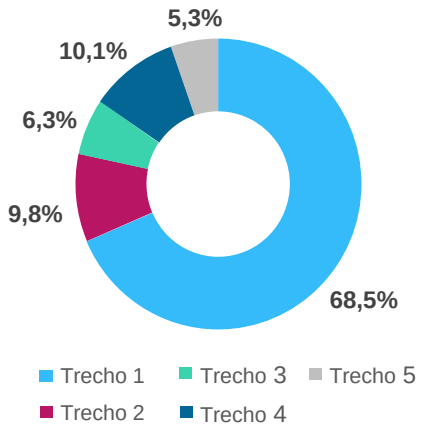
Linha de Transmissão em Construção:

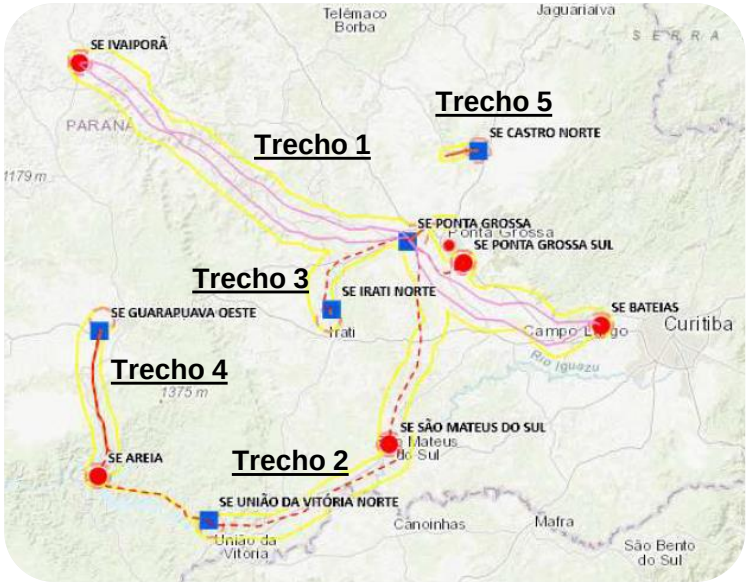
Sistema de Transmissão Gralha Azul

Obras avançaram no 1T21 e atingem 83% do total do projeto.

- Revogada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) nova decisão liminar de março/21 que pretendia suspender obras em dois trechos, sem impacto no andamento do projeto.
- Entrada em operação comercial mantida para **setembro de 2021**.

Parcela da RAP (%)





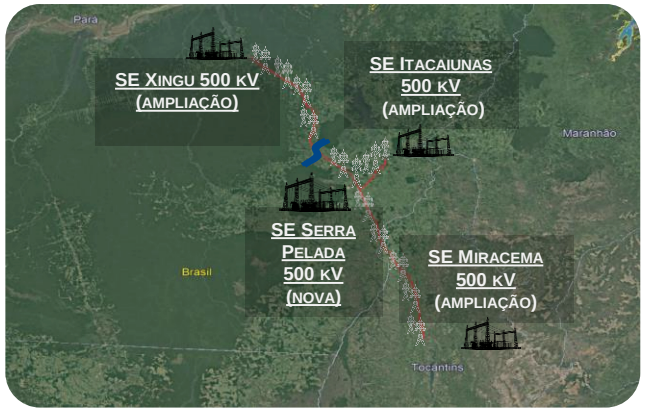


Projeto de Transmissão em Construção:

Novo Estado Transmissora de Energia

Concluída 74% das fundações das torres das linhas de transmissão.

- Licença de instalação emitida pelo Ibama em maio/2019.
- Obras civis na subestação Serra Pelada atingiram avanço geral de 50%, com início da fase de montagem eletromecânica.
- Entrada em operação prevista para dezembro de 2021.





Subestação Serra Pelada

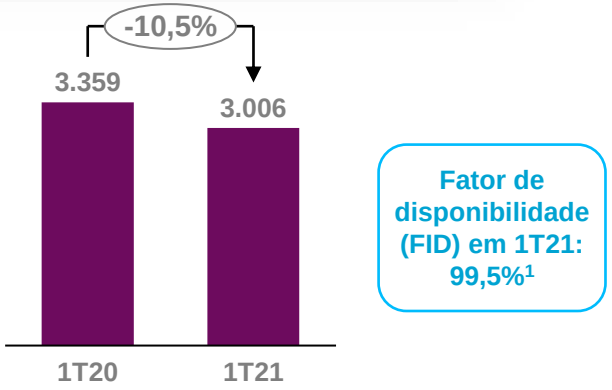


Expansão

UHE Jirau | atualização

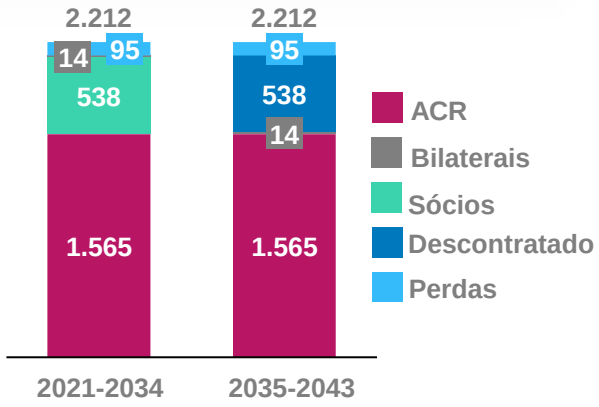


Produção (MW médio)[1]

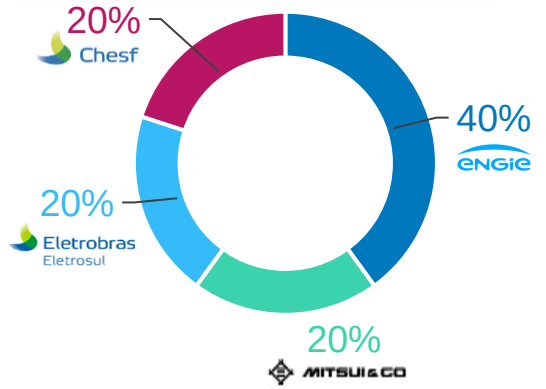


Fator de disponibilidade (FID) em 1T21: 99,5%[1]

Portfólio de contratos (MW médios)



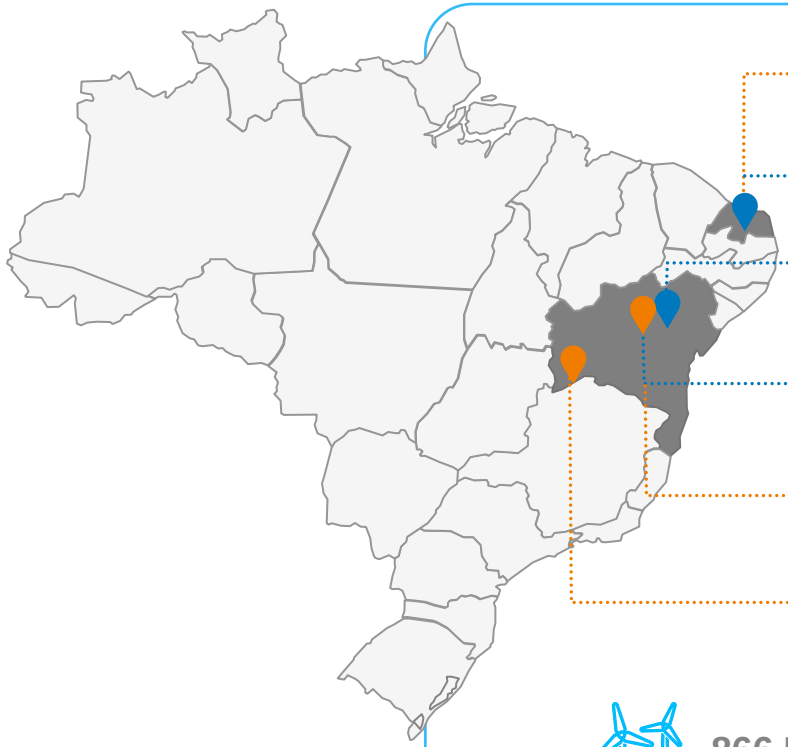
Estrutura Acionária



Nota:
[1] Sujeitos à contabilização final da CCEE.

Projetos em Desenvolvimento

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.



Centrais Fotovoltaicas Assú I, II, III e IV – RN
Capacidade Instalada: 120 MW

Conjunto Eólico Sto. Agostinho (Fase II) – RN
Capacidade Instalada: 366 MW

Conjunto Eólico Umburanas (Fase II) – BA
Capacidade Instalada: 250 MW

Conjunto Eólico Campo Largo (Fase III) – BA
Capacidade Instalada: 250 MW

Conjunto Fotovoltaico Campo Largo – BA
Capacidade Instalada: 400 MW

Conjunto Fotovoltaico Alvorada - BA
Capacidade Instalada: 90 MW

866 MW + 610 MW = 1.476 MW

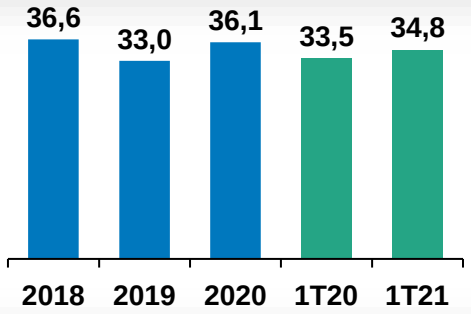
4

Desempenho Financeiro

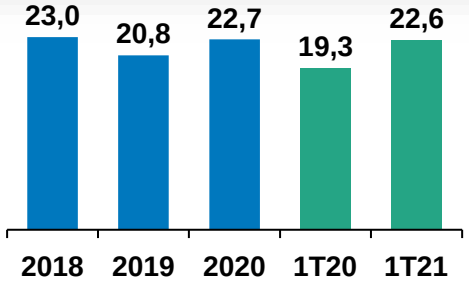
Sólida Performance Financeira

Geração de valor ao acionista: disciplina financeira e alocação de capital eficiente.

ROE[1] - Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%)



ROIC[2] - Retorno sobre o Capital Investido (%)



De 2016 – 2020[3]:

- Investimentos somaram: **~R$ 19 bilhões**, com alavancagem de **82%**
- Capacidade instalada própria cresceu **+24%**
- Aquisição de participação de **32,5%** na TAG
- Entrada em transmissão: **2.800 km** em construção
- Ebitda[4]: **+74%**
- Lucro líquido[4]: **+66%**
- Dividendos e JCP distribuídos: **R$ 9 bilhões**

Notas: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

1 ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.

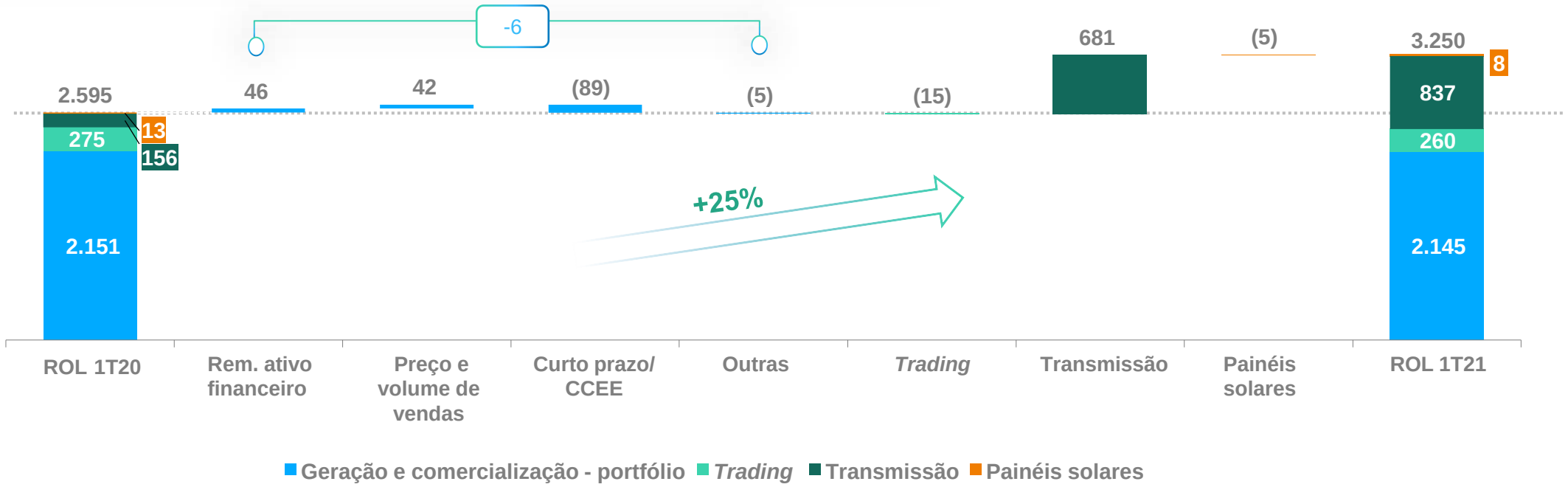
2 ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

3 Valores nominais.

4 Líquido da repactuação do GSF.

Evolução da Receita Operacional Líquida

Receita operacional líquida (R$ milhões)

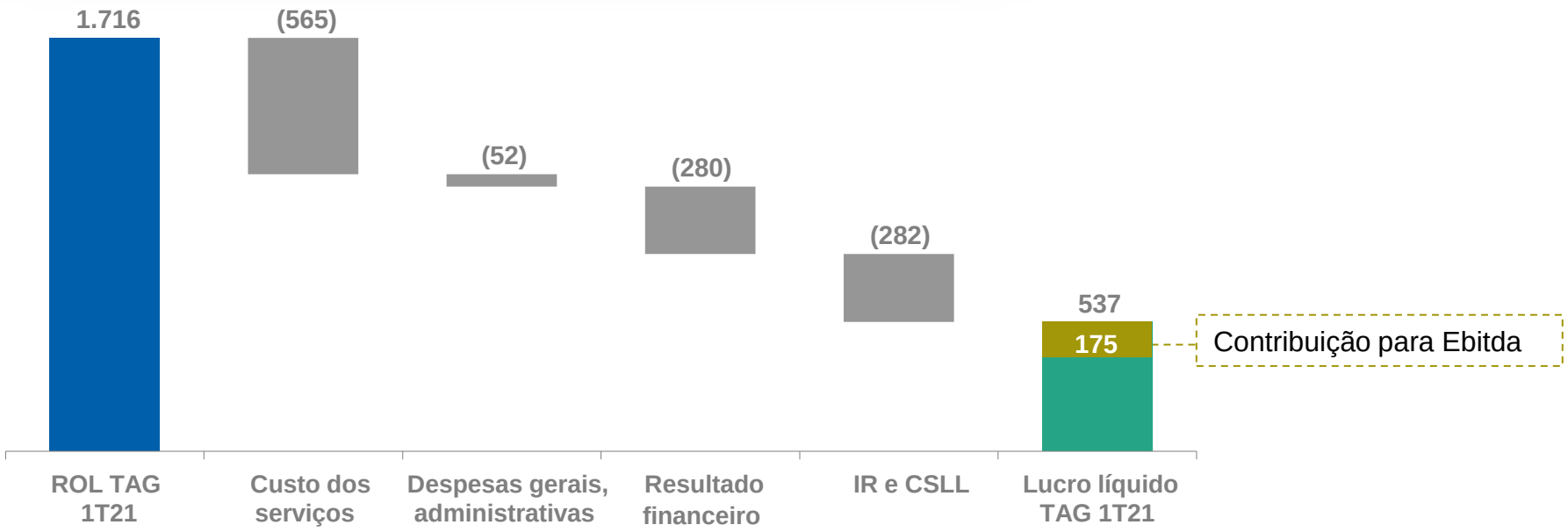


Resultado de Participações Societárias

Contribuição do Resultado da Transportadora Associada de Gás (TAG) ao Ebitda da Companhia

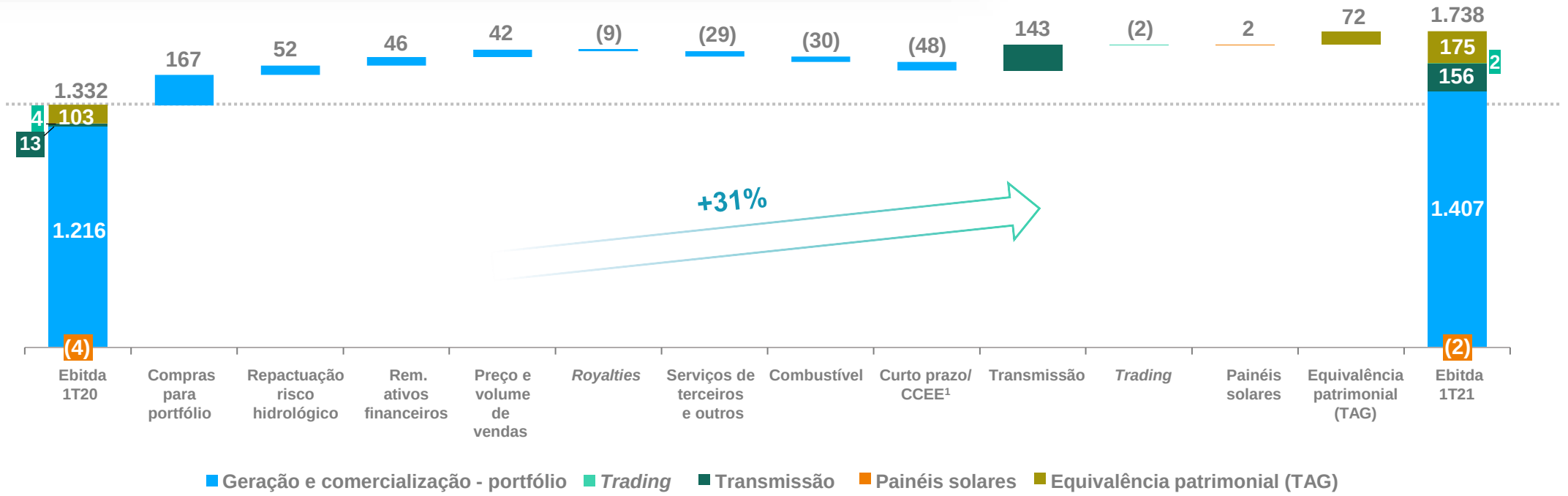
Participação de 32,5% na TAG resultou em contribuição de R$ 175 milhões no Ebitda da Companhia no 1T21, via equivalência patrimonial.

Demonstração do Resultado TAG (R$ milhões)



Evolução do Ebitda

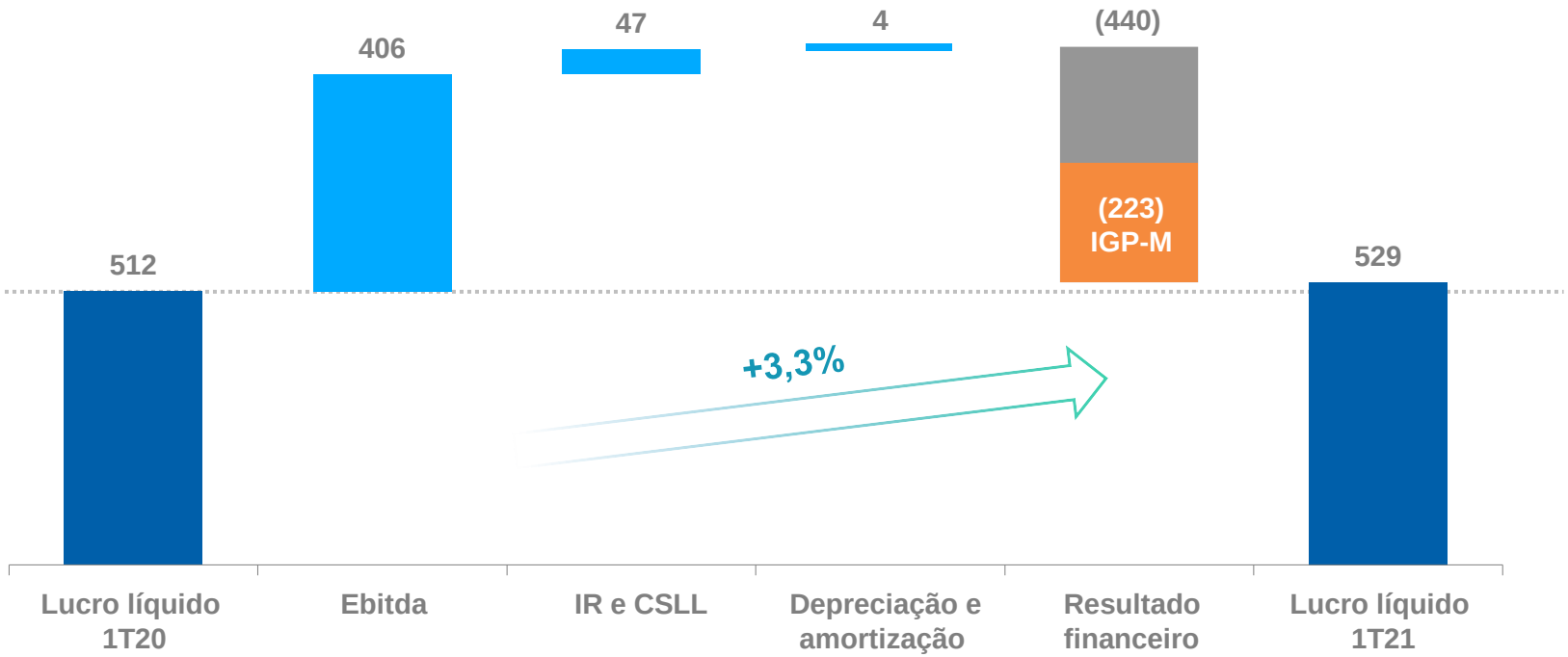
Ebitda (R$ milhões)



Nota:
[1] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Evolução do Lucro Líquido

Lucro Líquido (R$ milhões)

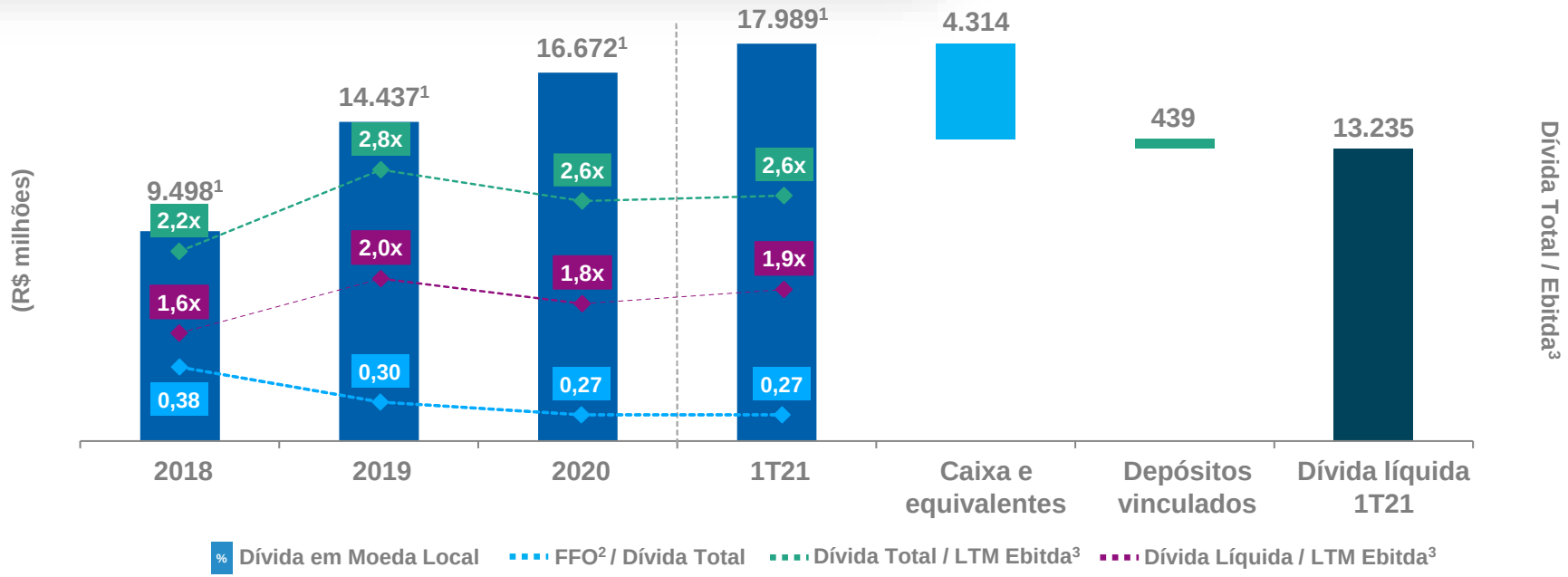


Endividamento Equilibrado

Sem exposição cambial

Ajuste do nível de endividamento, com custo competitivo, viabilizam oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida** (R$ milhões)



Notas:

[1] Dívida líquida de operações de *hedge*.

[2] *Funds from Operations,* desconsiderando o impacto das linhas de transmissão (Ativo de Contrato).

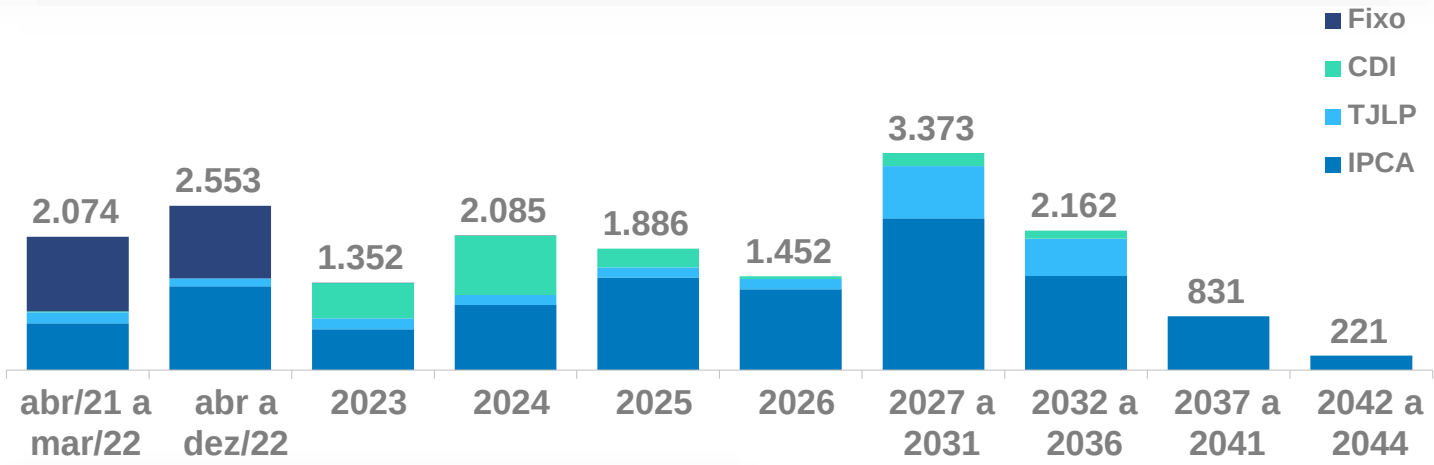
[3] Ebitda nos últimos 12 meses.

Perfil e Composição da Dívida

Custo competitivo e indexadores defensivos

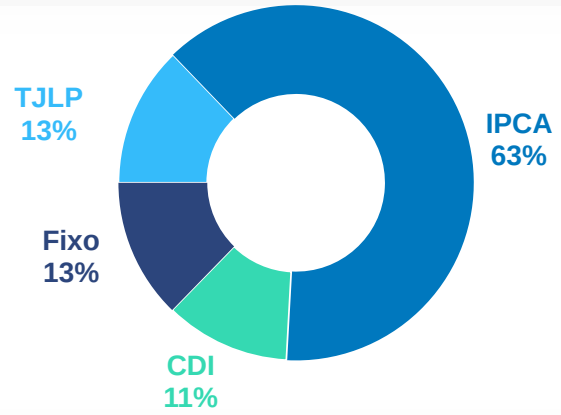
Rating AAA e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Cronograma de vencimento da dívida (R$ milhões)



Prazo médio da dívida: 6,4 anos

Composição do endividamento



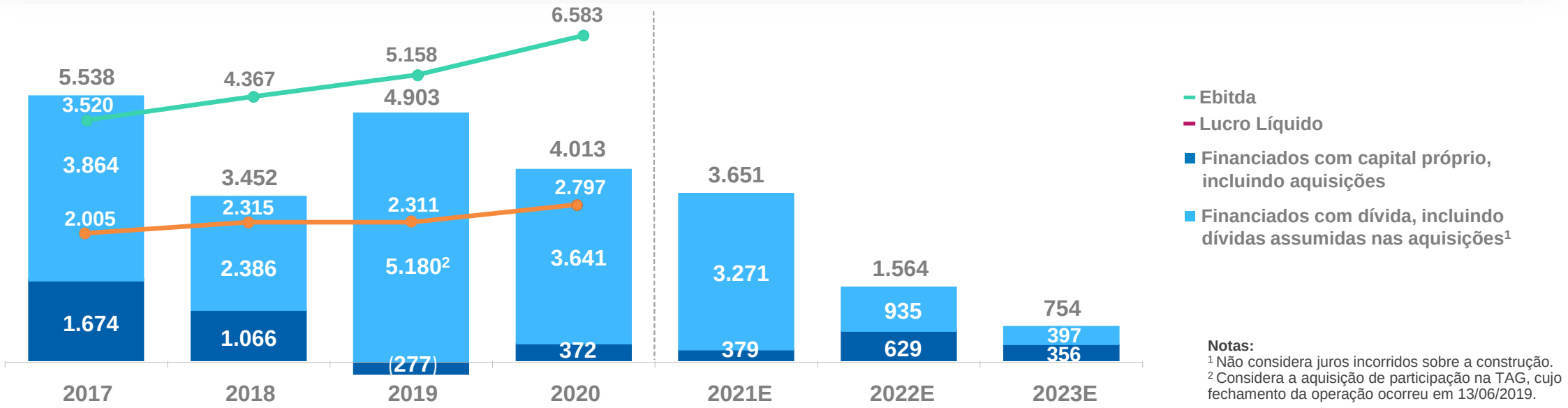
Custo nominal da dívida: 8,7% a.a. (6,1% no 1T20)

Indexação dos contratos de venda de energia mitiga a exposição da dívida ao IPCA.

Plano de Investimentos

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding*.

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

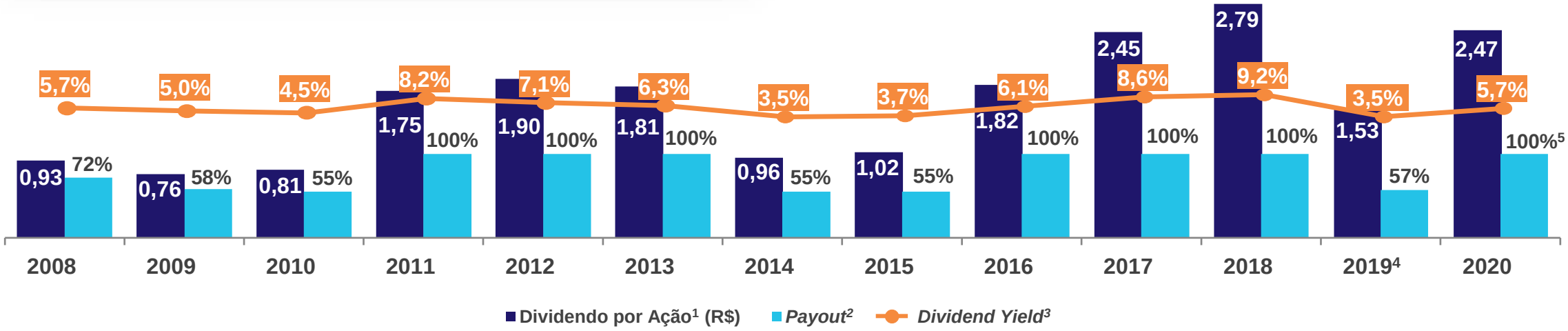


Notas:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.
[2] Considera a aquisição de participação na TAG, cujo fechamento da operação ocorreu em 13/06/2019.

Política de Dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado
- Ao menos dois proventos por ano

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Notas:
[1] Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07/12/2018.
[2] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[3] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.
[4] Os valores de 2019 foram reapresentados tendo em vista a retenção dos dividendos complementares ref. ao exercício de 2019 pela AGO.
[5] Considerando *payout* equivalente a 100% do lucro líquido ajustado distribuível ex-repactuação do risco hidrológico.

5

Material de Apoio

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

(valores em R$ milhões)	1T21	1T20	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	3.250	2.595	25,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	1.507	1.097	37,5%
Ebitda (1)	1.738	1.332	30,5%
Ebitda / ROL - (%) (1)	53,5	51,3	2,2 p.p.
Lucro Líquido	529	512	3,3%
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) (2)	34,8	33,5	1,3 p.p.
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) (3)	22,6	19,3	3,3 p.p.
Dívida Líquida (4)	13.235	11.084	19,4%
Produção de Energia Elétrica (MW médios) (5)	4.601	3.611	27,4%
Energia Vendida (MW médios) (6)	4.205	4.337	-3,0%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) (7)	205,13	192,17	6,7%
Número de Empregados - Total	1.600	1.478	8,3%
Empregados EBE	1.472	1.462	0,7%
Empregados em Projetos em Construção	128	16	700,0%

Notas:
[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.
[2] ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[3] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).
[4] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de *hedge.*
[5] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.
[6] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[7] Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

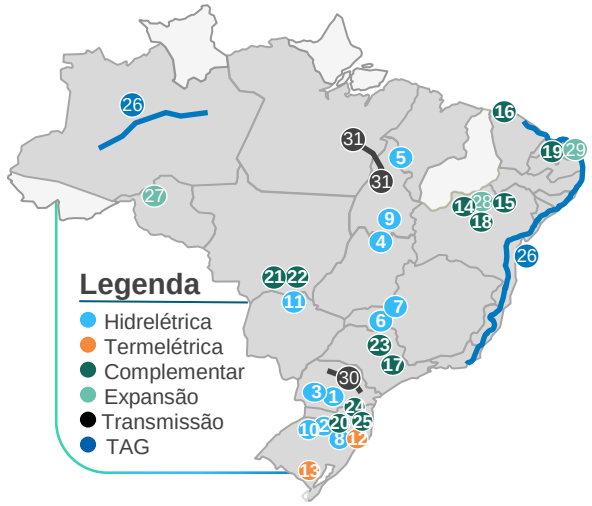
Portfólio Balanceado de Ativos

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[8]
1	Salto Santiago	1.420,0	733,3
2	Itá	1.126,9[1]	564,7[1]
3	Salto Osório	1.078,0	502,6
4	Cana Brava	450,0	260,8
5	Estreito	435,6[1]	256,9[1]
6	Jaguara	424,0	341,0
7	Miranda	408,0	198,2
8	Machadinho	403,9[1]	165,3[1]
9	São Salvador	243,2	148,2
10	Passo Fundo	226,0	113,1
11	Ponte de Pedra	176,1	133,6
	Total	**6.391,7**	**3.417,7**

	Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Complexo Jorge Lacerda[2]	857,0	649,9
13	Pampa Sul	345,0	323,5
	Total	**1.202,0**	**973,4**

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
14	Conjunto Umburanas (Eólica)[3]	360,0	213,3
15	Conjunto Campo Largo I (Eólica)[4]	326,7	166,5
16	Conjunto Trairi (Eólica)[5]	212,6	97,2
17	Ferrari (Biomassa)	80,5	35,6
18	Conjunto Campo Largo II (Eólica)[6]	79,8	43,5
19	Assú V (Solar)	30,0	9,2
20	Lages (Biomassa)	28,0	13,7
21	Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
22	José G. da Rocha (PCH)	24,4	11,9
23	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[1]	13,6[1]
24	Nova Aurora (Solar)	3,0	0,3
25	Tubarão (Eólica)	2,1	0,3
	Total	**1.196,6**	**619,1**

Capacidade instalada de geração de energia de **8.790,3 MW (5.010,2 MWm), 4.500 Km** de gasodutos em operação e **~2.800 Km** de linhas de transmissão em implantação.



	Gasodutos	Tamanho	Estações de compressão
26	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.500 Km	11

Expansão

	Geração	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
27	Jirau (Hidro)[7]	1.500,0	884,6
28	Conjunto Campo Largo II (Eólica)	281,4	149,0
29	Conjunto Santo Agostinho I (Eólica)	434,0	218,0
	Total	**2.215,4**	**1.251,6**

	Transmissão	Tamanho	Subestações
30	Gralha Azul	~ 1.000 km	5
31	Novo Estado	~ 1.800 km	1 nova e expansão de 3 existentes
	Total	**~ 2.800 km**	

Notas:
[1] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[2] Complexo composto de três usinas.
[3] Conjunto composto por 18 centrais eólicas.
[4] Conjunto composto de 11 centrais eólicas.
[5] Conjunto composto de oito centrais eólicas.
[6] Conjunto composto por 11 centrais eólicas, das quais 3 em operação comercial em 31/03/2021.
[7] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.
[8] Considera a revisão da garantia física em vigor a partir de 1º janeiro de 2018, conforme Portaria MME 178/2017.

Transportadora Associada de Gás – TAG

Detalhamento dos contratos e perfil de endividamento

Alto nível de contratação no ambiente regulado, por um prazo médio aproximado de 10 anos.
Estrutura de financiamento com custo competitivo e protegido da variação cambial.

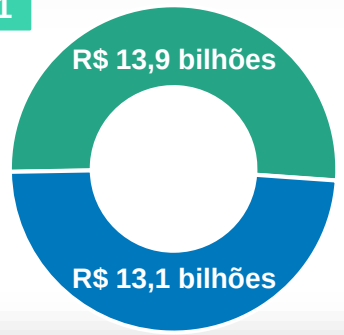
Detalhamento dos contratos

Gasoduto	Tamanho aprox. (km)	Maturidade do Contrato[1]	Término da Autorização	Volumes Contratados (MM m³/dia)	% da Receita Operacional Líquida[2]	Índice de reajuste
Gasene	1.400	nov-2033	mar-2039	30,3	40,4%	IGPM/CPI/FX
Malha NE	2.000	dez-2025	mar-2039	21,6	23,2%	IGPM
Pilar-Ipojuca	200	nov-2031	nov-2041	15,0	6,4%	IGPM
Urucu-Coari-Manaus	800	nov-2030	nov-2040	6,7	30,0%	IGPM/IPCA
Lagoa Parda Vitória	100	Em negociação	mar-2039	0,7	-	IGPM
Total	**~4.500**			**74,3**	**100,0%**	

Notas:
[1] Após o vencimento dos contratos, será iniciado um ciclo de revisão tarifária de cinco anos, que determinará a receita máxima permitida (RAP).
[2] Variações na representatividade da receita entre os contratos podem ocorrer.

Composição da Dívida – TAG

em 31/03/2021



Mercado externo

Mercado interno

Mercado interno: ~CDI + 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho/2026.

Mercado externo*: Libor + *spread* inicial de 2,3%, com amortizações semestrais e vencimento em junho/2027.

*A parcela da dívida em moeda estrangeira foi convertida pelo Ptax de 31/03/21 de R$ 5,6973 e está atrelada ao faturamento em dólar americano de uma parcela do contrato Gasene, havendo assim uma simetria entre a receita e o serviço da dívida.

Balanço de Energia em 31/03/2021

Contratação diversificada, com prazo médio de cerca de 16 anos no ACR e de 4 anos no ACL[1]

	(em MW médio)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)
	Recursos Próprios	4.808	4.900	5.062	5.118	5.114	5.112			
+	Compras para Revenda	1.030	794	579	403	343	307			
=	**Recursos Totais (A)**	**5.838**	**5.694**	**5.641**	**5.521**	**5.457**	**5.419**			
	Vendas Leilões do Governo[2]	2.012	2.012	2.012	2.007	1.994	1.984			
	2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	243,5
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	267,2
	2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	279,5
	2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	251,3
	Proinfa	19	19	19	19	19	19	147,8	jun-04	305,3
	1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	2	-	158,1	ago-08	311,5
	Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	14	14	14	9	8	-	-	-	295,8
	2014-EN-2019-25	295	295	295	295	295	295	183,5	mar-14	270,0
	2014-EN-2019-25	10	10	10	10	10	10	206,2	nov-14	283,8
	2014-EN-2019-20	82	82	82	82	82	82	139,3	nov-14	192,3
	2015-EN-2018-20	46	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	241,1
	8º Leilão de Reserva	9	9	9	9	9	9	303,0	nov-15	370,2
	2014-EN-2019-20	48	48	48	48	48	48	136,4	nov-14	220,5
	Vendas Reguladas - Cotas									
	2018 - Cotas (UHJA) - 2018-30	239	239	239	239	239	239	-	jul-17	153,4
	2018 - Cotas (UHMI) - 2018-30	139	139	139	139	139	139	-	jul-17	174,0
+	Vendas Bilaterais	3.155	2.919	2.443	1.835	1.295	860			
=	**Vendas Totais (B)**	**5.167**	**4.931**	**4.455**	**3.842**	**3.289**	**2.844**			
	Saldo (A - B)	**671**	**763**	**1.186**	**1.679**	**2.168**	**2.575**			
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[3,4]:	201,2	204,3	202,3						
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[5]:	181,8	177,2	166,1						

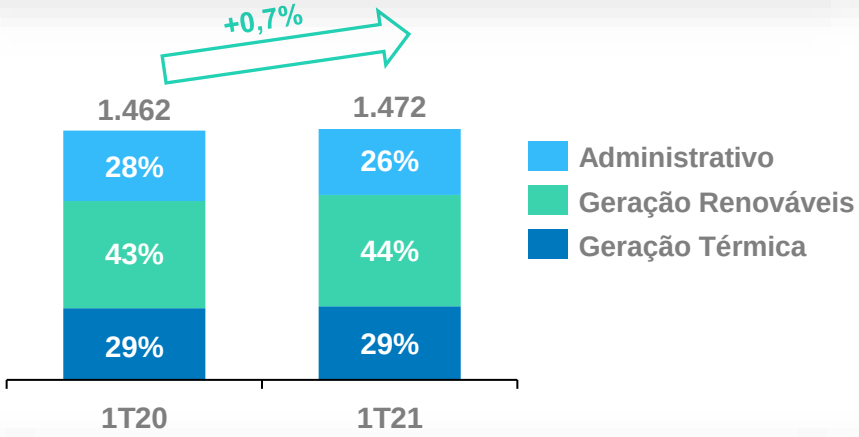
[2] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[1] Prazo médio ponderado pela quantidade de energia vendida, incluindo operações de *trading*.
[3] Preço de venda, incluindo operações de trading, líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considerando a inflação futura.
[4] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[5] Preço de aquisição líquido, considerando operações de *trading* e os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considerando a inflação futura.

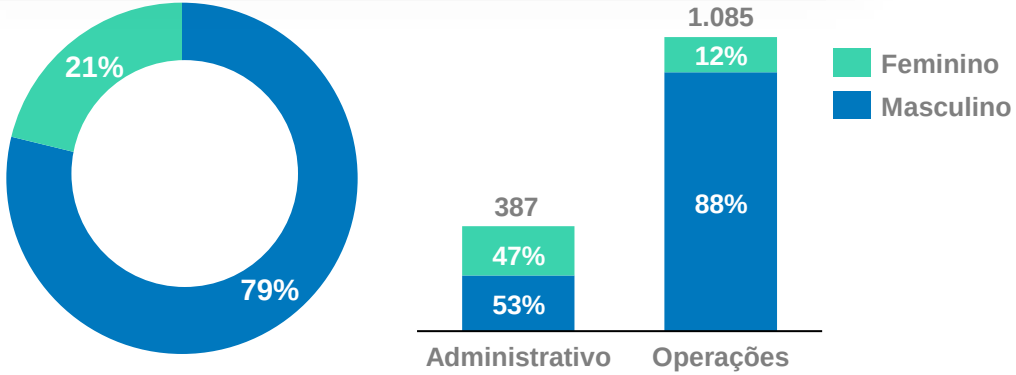
Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade (líquido de perdas e consumo interno das usinas).
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Força de Trabalho[1]

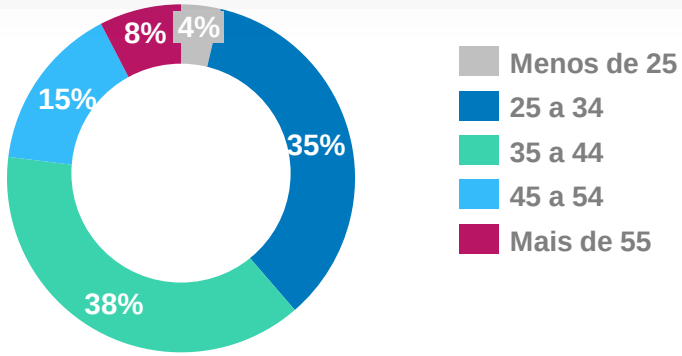
Número de empregados



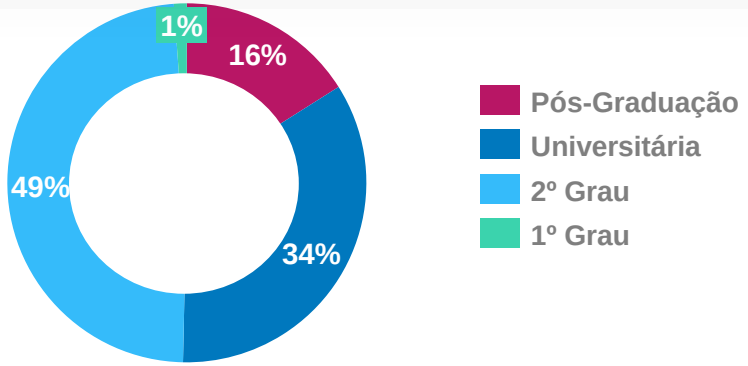
Por gênero



Por faixa etária



Por formação



Nota:
[1] Não considera os empregados lotados em projetos em construção.

Indicadores de Sustentabilidade[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador	Temas materiais	Indicador GRI[4]	1T21	1T20	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	- Priorização de fontes renováveis para a geração de energia - Gestão de Emissões	102-7, EU1	63	60	3
2		Capacidade instalada operada (MW)		102-7, EU1	10.511	10.431	0,8%
3		Capacidade instalada própria (MW)		102-7, EU1	8.790	8.710	0,9%
4		Número de usinas certificadas		102-16, EU6	12	12	0
5		Capacidade instalada certificada (MW)		102-16, EU6	8.127	8.127	0,0%
6		Capacidade instalada certificada em relação à total		102-16, EU6	77,3%	77,9%	-0,6 p.p.
7		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis		102-7, EU1	9.309	9.229	0,9%
8		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total		102-7, EU1	88,6%	88,5%	0,1 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)		EU2	9.938	7.886	26,0%
10		Geração de energia certificada		102-16, EU6	8.031	6.065	32,4%
11		Geração certificada em relação à total		102-16, EU6	80,8%	76,9%	3,9 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)		EU2	8.230	6.392	28,8%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total		EU2	82,8%	81,1%	1,8 p.p.
14		Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas		EU30	95,0%	96,8%	-1,8 p.p.
15		Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas		EU30	89,7%	91,0%	-1,4 p.p.
16	Meio Ambiente e Mudanças do Clima	Total de mudas plantadas e doadas	- Gestão de Emissões - Impulso à prosperidade das comunidades locais - Biodiversidade	304-1, 413-1	93.976	15.857	492,6%
17		Número de visitantes às usinas e educação ambiental		413-1	3.824	1.659	130,5%
18		Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,932	0,952	-2,0%
19		Emissões de CO2 do parque gerador da ENGIE Brasil Energia (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,160	0,180	-11,2%
20	Saúde e Segurança[3]	Taxa de Frequência (TF) operação e manutenção[5]	- Segurança das equipes e das comunidades - Fomento a boas práticas socioambientais entre fornecedores e clientes	403-2	0,000	N.D	-
21		Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios[6]		403-2	0,000	0,000	-
22		Taxa de Frequência (TF) obras[5]		403-2	0,572	N.D	-
23		Visitas Gerenciais de Saúde e Segurança - VGS		403-2	452	201	Não Aplic.
24		Registro de Situações de Risco e Quase Acidentes		403-2	1.429	1.106	Não Aplic.
25	Responsa-bilidade Social[7]	Investimentos não incentivados	- Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade - Impulso à prosperidade das comunidades locais	201-1, 413-1	1.639,5	268,2	511,3%
26		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA		201-1, 413-1	244,0	596,4	-59,1%
27		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet		201-1, 413-1	810,8	1.877,5	-56,8%
28		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte		201-1, 413-1	147,1	184,0	-20,1%
29		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON		201-1, 413-1	0,0	0,0	-
30		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD		201-1, 413-1	0,0	0,0	-
31		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso		201-1, 413-1	0,0	300,8	-

Notas:
[1] Informações adicionais sobre a sustentabilidade na Companhia estão no Relatório de Sustentabilidade (www.engie.com.br/investidores/informacoes-financeiras).
[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.
[3] Os indicadores de Saúde e Segurança passaram por uma mudança metodológica no início de 2021, razão pela qual não há comparativos com períodos anteriores.
[4] GRI: *Global Reporting Initiative*, versão *Standards* e complemento setorial G4.
[5] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
[6] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.
[7] Valores em milhares de reais (R$).

Contatos

Eduardo Sattamini
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
eduardo.sattamini@engie.com

Equipe de Relações com Investidores:

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 3221 7225

Adriana Wagner
Analista de Relações com Investidores
adriana.wagner@engie.com

Caio Miralles
Analista de Sustentabilidade
caio.miralles@engie.com

Ivani Angeli
Analista de Relações com Investidores
ivani.angeli@engie.com

Mariana Puricelli
Analista de Relações com Investidores
mariana.puricelli@engie.com

www.engie.com.br/investidores